

A realização de um exame parasitológico de fezes é uma importante ferramenta para preservarmos a saúde dos animais e seus proprietários, além de evitar gastos muitas vezes desnecessários, com o uso de antiparasitários de forma empírica.



### Orientações sobre a coleta e envio das amostras:

- As fezes devem ser coletadas imediatamente após a defecação, de preferência sobre uma superfície menos contaminada (azulejo, jornal...) e não exposta ao sol.
- Na coleta, retire apenas a parte superior da amostra, que não esteja em contato com o solo.



- Em cães e gatos, coletar de 5g a 10g de fezes, e no caso de animais de médio e grande porte de 20 a 50g.
- Enviar imediatamente ao laboratório, caso contrário deve ser armazenado, refrigerado (2 a 8 °C) e encaminhado em isopor com gelo em até 24 horas.
- As amostras devem ser identificadas na parte externa do recipiente, de forma individual, com os dados do animal e proprietário, data da coleta e suspeita clínica.

O histórico clínico do animal ou da propriedade também é muito útil para a decisão da metodologia a ser realizada.

## 1- PARASITOLÓGICO DE FEZES

Indicações: Verificar a presença de parasitas (cestódeos, nematódeos, trematódeos) ou protozoários.

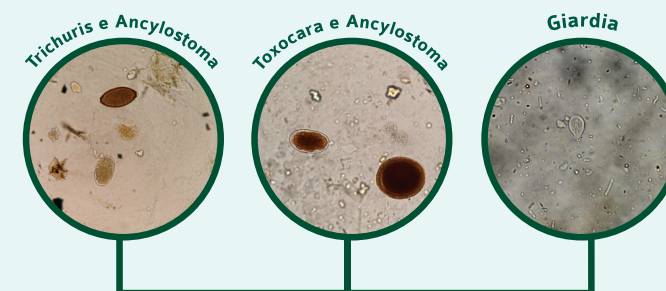
Os principais parasitos intestinais ocorrentes são: *Ancylostoma* sp., *Toxocara* sp., *Trichuris* sp., *Strongyloides* sp. e *Giardia* sp. Estes podem desenvolver afecções responsáveis pela mortalidade em cães e gatos jovens e adultos.

### Etapas do Parasitológico de fezes:

- Análise física:** Observada a aparência geral, consistência, cor e a presença de sangue ou muco (ex. Ancilostomose em cães pode produzir fezes escuras, como piche, e a diarreia por Tricurídeos pode conter muco e sangue vivo). A presença de parasitas adultos ou segmentos de cestódeos também deve ser observada.
- Sedimentação:** Detecção de ovos pesados de helmintos.
- Flutuação fecal:** Detecção de ovos leves de helmintos.
- Faust:** Detecção de ovos leves de helmintos e coccídeos.

### Observações e cuidados:

- A ausência de parasitas em uma amostra de fezes não exclui o diagnóstico, já que os ovos, cistos e oocistos não são eliminados em todas as defecações. Por isso, recomendam-se três coletas de fezes em dias diferentes.
- Nos casos de suspeita de *Giardia*, solicite ao laboratório frasco com solução conservante, com a finalidade de manter por mais tempo os cistos viáveis para análise.



## 2- COPROLÓGICO FUNCIONAL

Indicações: Confirmar a presença de inflamação ativa no trato intestinal e verificar a digestibilidade e funcionalidade do mesmo.

É indicado para casos de diarreia aguda ou crônica. O exame verifica se há presença de sangue oculto nas fezes, fibras mal digeridas, amido não digerido, entre outros parâmetros que irão auxiliar o clínico na resolução de casos e fechamento de diagnósticos.

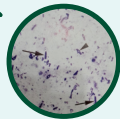
### Etapas do Coprológico Funcional:

- Características gerais: forma, pH, consistência e odor.
- Avaliação microscópica.



ALTERAÇÃO LABORATORIAL	INTERPRETAÇÃO
Bacilos esporulados	Possível enterite por clostrídeos.
Neutrófilos	Sugere inflamação de cólon, sendo que Salmonelose e campilobacteriose são possíveis diferenciais.
Eosinófilos	Pode sugerir colite eosinofílica, endoparasitoses crônicas, mastocitomas e linfomas (pode haver linfócitos atípicos).
Amido	Em excesso pode indicar insuficiência pancreática exócrina (IPE); depende da dieta.
Gordura	Idem amido.
Fibras musculares	Em excesso: deficiência de protease fecal (IPE), trânsito intestinal mais lento.
Flora iodófila	Disbiose.
Cristais	Cristais de Charcot-Leyden: associado a uma parasitose ou processo alérgico.
Eritrócitos	Sugere lesões intestinais.

Bacilos Esporulados-Clostrídeos



### 3- CITOLOGIA FECAL

**Indicações:** Diarreia aguda ou crônica. Auxilia na identificação de microrganismos potencialmente patogênicos e na confirmação de inflamação ativa no trato gastrointestinal.

Nesse exame verifica-se a flora bacteriana, sua quantidade, presença de protozoários, fungos/leveduras, ovos, oocistos e outros tipos celulares como células inflamatórias e epiteliais.

**Avaliação da flora bacteriana:**

- Animais normais: flora mista.
- Predomínio de determinada bactéria, principalmente bacilos esporulados e bacilos gram negativos, podem indicar enterite bacteriana.

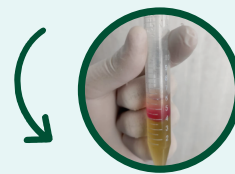
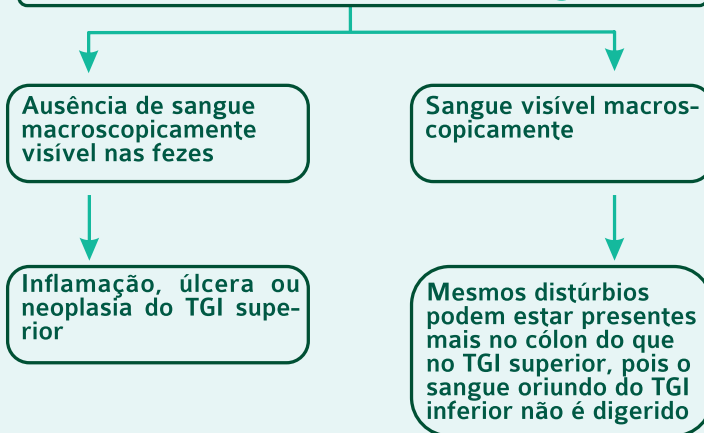
### 4- PESQUISA DE SANGUE OCULTO

**Indicações:** Nas suspeitas de gastrite, enterite, úlcera, neoplasias do TGI.

**Observações:** Ideal fazer dieta restritiva de carne e alimentos que contenham ferro ou vitamina C durante 3 dias.

- Sangramento drástico: fezes negras (melena) ou sangue fecal franco (hematoquezia).
- Sangramento sútil: úlceras, neoplasias ou parasitismo gastrointestinais.
- Sangramento crônico de baixo nível: pode provocar anemia por deficiência de ferro.

#### Resultado positivo para pesquisa de Sangue Oculto:



Sangue oculto positivo

### 5- TRIPSINA FECAL

**Indicações:** Teste de triagem para função exócrina do pâncreas e síndromes de má-absorção.

A tripsina é uma enzima proteolítica que auxilia a digestão ao catalisar a reação que degrada as proteínas do alimento ingerido. A sua ausência é anormal e sugere insuficiência pancreática exócrina. A atividade de tripsina fecal pode ficar reduzida se o paciente estiver ingerido recentemente claras de ovos cruas, soja, feijão-de-lima, metais pesados, citrato, fluoreto ou alguns compostos de fósforo orgânico. Cálcio, magnésio, cobalto e manganês nas fezes podem aumentar a atividade de tripsina. As bactérias proteolíticas na amostra fecal podem resultar em resultados falso-positivos ou aparentemente normais, em especial em amostras mais antigas.

### 6- OPG

**Indicações:** Obtém uma estimativa do grau de infecção parasitária.

Visa uma quantificação de ovos de vermes intestinais por grama de fezes. É muito indicada e utilizada na clínica de grandes animais e animais de produção.

